

tec tec

Tecnologia& inovação& informação& conhecimento.

Assuvap

Diretor Presidente Fernando da Silva Araújo

Diretor SecretárioFernando Gomes Martins

Diretor Financeiro João Carlos Bretas Leite

Diretor de Mercado e MarketingArmando Barreto Carneiro

Diretora Técnica/ Meio Ambiente Patrícia Morari Mendes

Coosuiponte

Diretor Presidente João Carlos Bretas Leite

Diretor Financeiro Fernando Gomes Martins

Diretor Comercial Armando Barreto Carneiro

Diretor Planejamento Rodrigo Ramos Torres

Diretor Secretário Fernando da Silva Araújo

Conselho Fiscal em ambas as entidades: Efetivos

José Joaquim de Oliveira Lopes José Miguel de Oliveira Fernandes Geraldo Fialho Resende Filho

Suplentes

José Noêmio Gomes da Cunha Welington Pereira Giardini Fernando César Soares

Jornalista responsável Clarissa Guimarães (0010770/MG)

> Coordenação executiva Paula Gomides

> > **Projeto gráfico** Os3 Comunicação

> > > **Impressão** Gráfica D&M

Tiragem 200 unidades

editorial

Caro associado.

Superação é a palavra que define 2020. Neste ano, todos nós fomos impulsionados a agirmos e pensarmos diferente. Tivemos que nos reinventar. Algo já conhecido por todos nós que vivemos em um mercado cíclico que, frequentemente, precisa se reajustar. Após 9 meses, o aprendizado que fica é que a suinocultura é ainda mais forte e essencial, muito mais do que realmente imaginávamos.

Na última edição do ano, destacamos o crescimento do nosso setor e a presença, forte e decisiva, de mulheres à frente da gestão suinícola. Temos, também, a história da BSim e de como ela foi fundamental para entendermos o atual cenário. Com isso, definimos o preço da nossa produção que é voltada para o mercado interno e que, ao longo dos meses, apresentou crescimento no consumo.

Se por um lado tivemos a valorização do nosso produto, a produção também sofreu reajustes, principalmente o mercado de grãos, após a entrada da China na lista dos principais países importadores. Nossa balança ficou equilibrada, entre produção e investimentos, mas ainda assim o saldo foi positivo.

O ano de 2021 será desafiador. Os custos de produção deverão ser nossos grandes vilões. Os patamares recordes de preços do milho e do farelo de soja, aliados à desvalorização do real frente ao dólar, imprimem pressão em todos os produtos importados usados na suinocultura. Em relação ao preço do suíno, iniciamos o ano sem o auxílio emergencial. O menor aporte financeiro para a população reduz a procura com tendência de arrefecimento nas cotações do nosso produto. Temos que verificar com cautela a nossa produção, afinal foram 2 anos seguidos de rentabilidade no setor e o crescimento da atividade, na ordem de 10% ao ano, em 2020, imprimiu expectativas ilimitadas. A lei da oferta e da procura é determinante para a rentabilidade da atividade. Crescer com sustentabilidade é um desafio para o setor.



Fernando da Silva Araújo Presidente da Assuvap





NOTÍCIAS RÁPIDAS

Conte conosco: Auxiliar de Atendimento

Com muita disposição e dedicação, a colaboradora Lizandra Siqueira, atua no setor de Marketing da Assuvap e Coosuiponte como auxiliar de atendimento. Ela é responsável pelo ótimo relacionamento com os nossos associados, cooperados e fornecedores, atuando nas confirmações de eventos e atualizações de cadastros. Lizandra acompanha todas as ações e materiais que são desenvolvidos e criados em conjunto pelo setor de Marketing e uma agência de publicidade, além de executar com brilhantismo todas as ações operacionais referentes aos eventos, cursos e palestras organizados pela Associação, incluindo a Suinfest.

Lizandra é uma colaboradora que a Assuvap, a Coosuiponte e as Empresas +Parceiras podem e devem contar, sempre!

Contem com a Lizandra! Contem conosco!



Coosuiponte realiza campanha interna de vacinação contra o sarampo

Uma campanha interna de vacinação contra o sarampo mobilizou todos os colaboradores. A ação foi organizada pelo setor de Recursos Humanos/RH da COOSUIPONTE em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde/SMS de Ponte Nova, com o objetivo de manter os colaboradores saudáveis e livres da doenca.

As vacinas disponibilizadas pela Secretaria de Saúde foram a dupla viral (adultos de 30 a 59 anos) e a triviral (20 a 29 anos). Foram vacinados 27 colaboradores, incluindo os terceirizados. "Prezamos, sempre, pela saúde e bem-estar dos nossos colaboradores. A realização da campanha no nosso ambiente de trabalho é uma acessibilidade à vacina onde buscamos sempre cuidar de todos", contou Camila Caetano/ Assistente Administrativo do RH.



Assuvap apoia evento beneficente em Viçosa

A responsabilidade social é uma das principais bandeiras da Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga/Assuvap, que está sempre envolvida em projetos e ações sociais, seja como organizadora ou parceira do evento.

A convite da Associação Assistencial e Promocional da Pastoral da Oração de Viçosa/APOV a Assuvap participou no mês de outubro de um almoço beneficente que atendeu a 880 pessoas (entrega em domicílio). O cardápio escolhido foi a feijoada, ao melhor estilo e com sabor saudável de carne suína. O evento não foi presencial e funcionou no modo delivery.

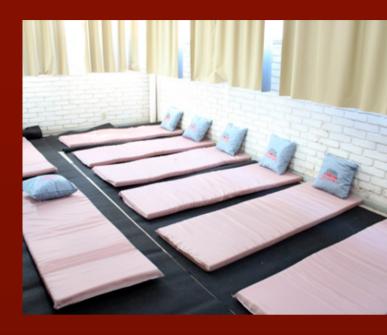
"Nós doamos 60 quilos de ingredientes e o frigorífico Saudali, que também apoia ações solidárias, doou 200 quilos de produtos que compões a feijoada", destacou Lorena Fonseca/Coordenadora de Comunicação e Marketing da Assuvap.



Colaboradores ganham espaço para descanso e laser

Tirar aquele cochilo no horário do almoço é essencial para renovas as energias, não é verdade?! Mas, como fazer isso dentro da empresa? A Assuvap/ Coosuiponte, com olhar humanizado e atento para o bem-estar do colaborador, criou um espaço de convivência exclusivo onde os funcionários podem descansar, à vontade, entre uma jornada e outra. O local, idealizado pelo setor de Recursos Humanos, fica no Espaço Interagir, uma área anexa à empresa.

"Prezamos sempre pela saúde e bem-estar dos nossos colaboradores. Visamos sempre o conforto e o cuidado com cada um deles. Esse espaço foi idealizado a partir desse cuidado", explica Camila Caetano/ Assistente Administrativo do RH. O novo espaço foi bem recebido pelos colaboradores que aprovaram o local, com entusiasmo. "Dá até pra dormir, de tão confortável que ficou. Eu gostei, muito", relata Valda Pereira Lana Macedo/Limpeza. "Foi uma ótima ideia. Ficou um espaço muito bom e confortável. Vou conseguir descansar e assistir TV no horário de almoço", conta empolgado o colaborador Rafael Tenchini/Operador de Empilhadeira.



Assuvap/Coosuiponte abraça campanha do Outubro Rosa

A Assuvap/Coosuiponte possui, atualmente, no quadro geral de colaboradores um público grande de mulheres, o que corresponde a 51% do total de funcionários, com um diferencial que merece destaque: a gestão é feita por duas mulheres. Esses números tornam, ainda mais importante, a participação da Assuvap/Coosuiponte em campanhas de conscientização e preservação da saúde da mulher.

Durante todo o mês de outubro, em parceria com o Hospital de Nossa Senhora das Dores/HNSD, todos os colaboradores

(mulheres e homens) vestiram uma camisa de uniforme na cor rosa, como forma de conscientização e mobilização para o diagnóstico precoce da doença. Falando exclusivamente para o público feminino da Assuvap/Coosuiponte, a psicóloga e terapeuta integrativa Vivyane Mota refletiu sobre os cuidados, com o corpo e a mente, que são necessários para manutenção do equilíbrio e uma vida mais saudável. "Nós temos que ser a nossa maior prioridade. Isso não é egoísmo, é amor próprio", explicou Vivyane.



AgroLive destaca trajetória da BSim e como a Bolsa impactou positivamente

Semanalmente produtores se reúnem para definirem o preço do suíno vivo

A **AgroLive** apresentada pela empresa Elanco, +Parceira da Assuvap, destacou a trajetória da **Bolsa de Suínos de Minas Gerais/ BSim** e mostrou como a fidelidade dos dados da plataforma ajudam a definir os preços do suíno vivo. Apresentada pelo médico-veterinário e consultor da Asemg, Alvimar Jalles, esta edição teve um formato diferente. Uma mesa redonda, virtual, foi composta por Fernando Araújo/Presidente da Assuvap; Luiz Grigoletto/Presidente da ASTAP e Donizetti Ferreira/Gerente de Unidade de Negócios da COGRAN.

"A plataforma de dados analisa vários pontos, entre eles o peso médio do suíno, as vendas previstas, as vendas reais, a quantidade de estoque nas granjas e as faixas de pesos dos animais", explicou Alvimar Jalles. A BSim acontece semanalmente e tem a presença de produtores e representantes das

Associações que, após a apresentação dos estudos, votam no preço considerado o mais justo para a semana, de acordo com as respostas do mercado. Simultaneamente, acontece a Bolsa de Suínos do Estado de Minas Gerais/ BSEMG, entre representantes dos suinocultores e dos frigoríficos que, juntos, acordam o melhor valor para a comercialização do quilo do suíno vivo em Minas Gerais. A plataforma, de dados, é a mesma para as duas Bolsas.

"Eu, sempre, uso os gráficos e os dados apresentados durante a BSim para balizar as vendas", relembrou Fernando Araújo. Donizetti Ferreira reforçou, durante a AgroLive, a importância do produtor acreditar na plataforma. "A gente tem que acreditar. A informação precisa ser trabalhada e divulgada para, a partir daí, construir algo em prol da atividade".



A plataforma da **BSim** baseia-se na análise de dados de mais de 100 mil matrizes cadastradas, em nível estadual, ou seja, mais de 50% do plantel que forma preço dentro do Estado de Minas Gerais. "Há informações inéditas sobre o mercado. A gente fica mais estruturado para poder opinar e decidir. A plataforma inaugurou o debate semanal das exportações", reforça Alvimar Jalles. A BSim tem o compromisso de entender o mercado e agir com precisão através de um sistema transparente, participativo e racional, que permite a formação de preços para a melhor comercialização de suínos.

A **BSim** foi criada em 2017, em formato presencial. Desde então, acompanhou os avanços do mercado e, mais recentemente, se adaptou à realidade imposta pela pandemia. Todas as Bolsas acontecem de forma ON LINE. "Como que eu trabalhava antes de ter essa ferramenta?! É um recurso interessante que vai direcionar a nossa evolução", destacou Donizetti Ferreira.

O consultor da Asemg reforçou, durante a apresentação, que "o mercado não é baseado em união e, sim, uma questão de convergência entre os participantes. Esse pequeno detalhe faz toda a diferença e a convergência só se consegue com muita clareza e transparência na condução pela associação e concluiu: "Nós todos abrimos para um novo jeito de discutir preço e não podemos mais retroceder. Atingimos um patamar melhor de ideias e reflexões sobre o funcionamento do negócio".

Um dos grandes diferenciais da plataforma de dados usada na **BSim** é a consistência de informações trazidas pelas granjas, ou seja, todas que entram na plataforma para poder fazer a análise da oferta trazem os números desde 2017, o que completa a análise de preços e traz para a realidade atual do mercado. "Quanto mais dados trouxemos para a plataforma, mais consciência nós teremos. Quanto mais o Suinocultor colaborar, melhor para ele e para a Plataforma", destacou o Gerente de Unidade de Negócios da COGRAN.

O presidente da Assuvap, Fernando Araújo, participou do processo de criação da BSim, há três anos. Ele afirma que quanto mais informações os produtores tiverem, mais precisão eles terão na hora de negociar o preço do quilo do suíno vivo. "Hoje não me vejo como suinocultor sem a plataforma. Eu estaria sem rumo".

Conheca a BSim

A Bolsa se fundamenta em cinco pilares, que trazem frutos cada vez mais produtivos para a suinocultura:

- 1 Metodologia participativa e impessoal;
- 2 Compartilhamento de dados e reciprocidade;
- 3 Processamento de informação de modo técnico e objetivo;
- 4 Geração de conteúdo relevante e transparente;
- 5 Entender o mercado de modo racional e consciente.

A AgroLive, completa, está disponível no YouTube da Assuvap/ Coosuiponte. Para assistir, na íntegra, basta acessar o QR Code



A importância de colaborar para crescer

Com palestra motivacional e apresentação das principais ações, a Collab fechou um ano de superações e crescimento

Um ano de superações, crescimento e muito aprendizado, com espírito colaborativo e ações pensadas e executadas em conjunto. Assim, de forma positiva, Paula Gomides deu início à Collab 2020. "As nossas conquistas, de 2020, são o reflexo de um trabalho que vem sendo desenvolvido há 4 anos". O evento, que obedeceu a todos os protocolos sanitários e de segurança, vem coroar o trabalho em equipe de um setor essencial que leva proteína de qualidade para a mesa de milhares de famílias.

"Neste ano, desenvolvemos o nosso setor técnico com a contratação de dois nutricionistas e uma médica-veterinária. Ampliamos o nosso laboratório de micotoxinas e aumentamos o nosso quadro de colaboradores e cooperados", ressaltou Paula Gomides/Gerente Geral da Assuvap/Coosuiponte.

A qualidade na produção começa na Cooperativa, com a venda de produtos de procedência, através da parceria com dezenas de empresas sérias e premiadas. O trabalho, em equipe, de todos os colaboradores é o que transforma um trabalho simples em excelência. "Nós atingimos a meta anual e ultrapassamos em mais de 10%, um mês antes de encerramos o ano". destacou Paula Gomides.

Todas essas conquistas e metas alcançadas e superadas mostram a importância de um trabalho coeso com líderes capacitados e cada vez mais engajados no crescimento e valorização dos colaboradores. Com isso, a cada ano, a tendência é fazer mais e melhor. "Nós enfrentamos um maior desafio de 2020, a pandemia, e superamos a nossa meta. Para 2021o nosso engajamento será essencial. Quando há entrega, desempenho e foco, o resultado é produtividade e crescimento", avaliou a Gerente Geral.

Apresentações

Os setores de Recursos Humanos e Marketing apresentaram as inovações realizadas em 2020, com destaque para o lançamento da imagem e da marca da Assuvap/Coosuiponte que, em breve, será apresentada a todos. As logomarcas estão conectadas com o momento atual das duas Instituições.

O encerramento do Collab ficou a cargo do palestrante Jairo Martiniano, Psicólogo e Máster Coach, que trouxe para o evento a proposta: "Saia do carona e assuma a direção". Em um tom divertido, didático e que nos faz refletir sobre as nossas atitudes e escolhas, Jairo fez questão de pontuar que todos "fazemos as escolhas para estarmos aonde estamos e que, por isso, todos temos a obrigação de arca com as nossas escolhas".

Antes do fim das apresentações, o presidente da Cooperativa, João Leite, anunciou a promoção da Paula Gomides, para o cargo de Gerente Geral da Assuvap/Coosuiponte.

"Altamente capacitada, engajada e envolvida com as duas instituições, a promoção da Paula ao cargo foi uma decisão da diretoria que confia no trabalho dela e no comprometimento que ela tem em melhorar, cada vez mais, as duas instituições", ressaltou o presidente João Leite.

Ao final do evento, houve entrega de brindes, dinâmica de troca de presentes e um almoço com a equipe.

Collab

O Collab é um termo que se refere a colaboração, ou seja, quando marcas, pessoas, artistas ou empresas colaboram uns com os outros no intuito de ampliar públicos, consolidar marcas, aumentar visibilidade, alcançar mais reconhecimento ou conseguir mais vendas. Essas são, exatamente, as propostas e ações já desenvolvidas pela Assuvap/Coosuiponte.

> este ano. É a prova de que o nosso trabalho não é individual e sim de um grupo formado por pessoas competentes e responsáveis. Espero que a Cooperativa cresça cada vez mais, pois é esse o nosso principal objetivo", relatou o colaborador Douglas Gomes/Setor de Compras que completou dizendo da alegria de ter sido acolhido pela Cooperativa. "Fui acolhido com enorme carinho por todos, algo inexplicável, desde meus primeiros dias na Cooperativa se resumem em uma só palavra "Gratidão" por fazer parte desse time Coosuiponte".

"A Collab foi um evento extraordinário, onde todos estavam em sintonia. Juntos vivenciamos todas as nossa metas e objetivos alcançados durante

> A Gerente Financeira da Coosuiponte, Patrícia Nunes, destacou a importância desse momento com os colaboradores. "A Collab foi um momento de reunirmos com nossos colegas, fazer um balanço desse 2020 tão diferenciado e proveitoso para a nossa empresa. Apresentamos as propostas para 2021, mostrando onde queremos chegar. A intenção é deixar evidente nossas propostas para que o colaborador saiba o caminho que precisa trilhar".

gerência refletindo diretamente na rotina dos colaboradores. "O que a Coosuiponte almeja é ter colaboradores felizes de estarem na empresa, sabendo que são respeitados, valorizados e que podem crescer profissionalmente, tendo um bom relacionamento com os colegas. Quando a Coosuiponte preza por esses aspectos, ela estimula nos colaboradores o contentamento e o engajamento com o trabalho, elevando a entrega e qualificando a performance do time",

finaliza a Gerente Financeira.

Agradecemos as empresas que colaboraram na doação de brindes que foram sorteados entre os colaboradores, sendo: Okamoto, Farmabase, Vetoquinol, Agrogerais, Nutreminas, Sauvet, Multitécnica, Pag Logística, Dianagro, Elanco, Ceva, Maxagro e Basetto



CIRCOVAC TEM C DE COMPROMISSO, C DE CONFIANÇA. CIRCOVAC TEM

C DE CEVA.

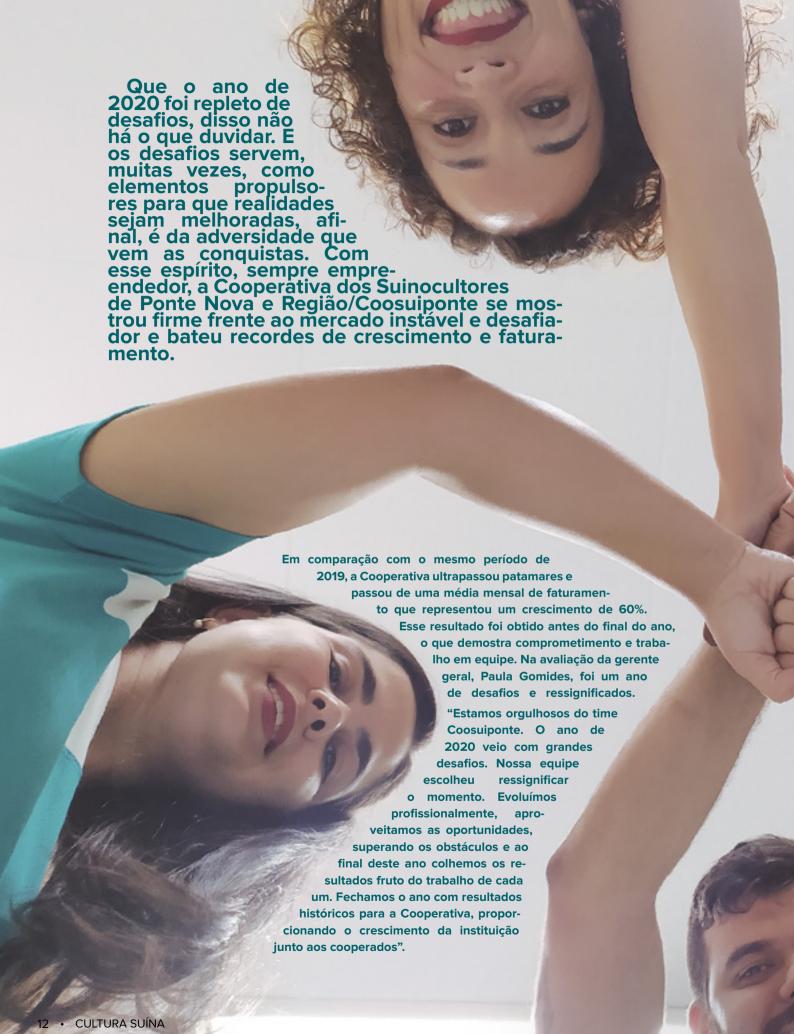


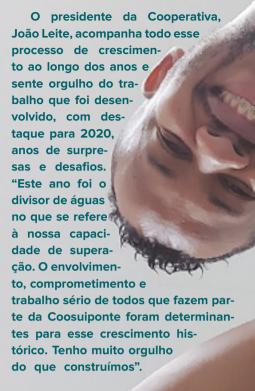


Juntos, além da saúde animal

COOSUIPONTE SE MOSTRA FORTE E SURPREENDE EM 2020 COM CRESCIMENTO ACIMA DA MÉDIA







de 2020,
refletiram de
forma completa na cadeia e
impactou positivamente em outros setores, entre eles, o mercado de trabalho. No período,
a Cooperativa aumentou o
quadro de funcionários em 29,5%
fortalecendo os setores de RH, Compras, Faturamento, Laboratório e Técnico, o que representa um ganho salarial que
retorna para a economia interna da cidade em
valor aproximado de R\$ 162 mil/ano.

Os

bons

números,

Quanto mais cooperados, mais força a Cooperativa tem junto aos fornecedores e mercado especializado, pois demonstra capacidade técnica e gerencial, principalmente em momentos desafiadores e que fogem ao padrão. Neste ano, tivemos adesões de novos cooperados atuando em novas regiões e estados, como a Bahia. Os novos cooperados representaram um crescimento de 3.000 mil matrizes no volume total da Cooperativa.

"O aue troueste Xe crescimento foi a confiança do cooperado em nosso trabalho aliado ao potencial da nossa equipe, que soube exercer as atividades com competência. O cooperado sabe que pode contar com a Coosuiponte, onde irá encontrar grande variedade e qualidade de produtos" destacou Patrícia Nunes/ Gerente Financeiro.

Há uma busca, constante, por estabelecer parcerias sólidas junto aos cooperados, fornecedores e colaboradores. A Cooperativa desenvolve um trabalho direcionado e focado em tornar a cadeia suinícola cada vez mais forte, competitiva e produtiva, através de um trabalho sério e orientado pelos valores:

- ✓ Cooperação
- ✓ Responsabilidade Social
- ✓ Competitividade
- ✓ Credibilidade
- ✓ Segurança
- ✓ Qualidade
- ✓ Transparência

O ano de 2021 já está aí e estamos preparados para atuar junto à suinocultura!

AgroTec estreia em grande estilo e destaca o manejo de vacinas em leitões

Apresentado pela CEVA Saúde Animal o programa alertou sobre a circovirose

A empresa +Parceira da Assuvap, a CEVA Saúde Animal, estreou em novembro o programa televisivo AgroTec. Criado pela Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga/Assuvap e pela Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais/Asemg, a atração mensal tem como foco o produtor suinícola. Sempre com novidades e informações importantes e atuais sobre o mundo do agronegócio e da suinocultura, a AgroTec acompanha o formato da AgroLive, porém, tem uma linguagem mais técnica, voltada para o dia a dia das granjas, desde o processo de nutrição dos suínos até os projetos ambientais.

"A AgroTec é a atualização do formato de comunicação técnica aos novos tempos. Esperamos ter boas pautas para conversar e debater sempre com especialistas de cada área. É informação de qualidade, compromisso da Assuvap e cia", destacou Jalles. O programa, com transmissão AO VIVO pelo YouTube da Assuvap, foi conduzido por William Costa/Gerente Técnico de Suínos da CEVA com a participação do Alvimar Jalles/Médico-Veterinário e Consultor da Asemg. Durante uma hora, William falou sobre o PCV-2 — circovírus suíno tipo 2 — que surgiu no Brasil em 1.999. Porém, sinais clínicos provocados por ele, como a síndrome multissistêmica do definhamento suíno (SMD), pneumonias e outras doenças secundárias associadas e agravadas pela circovirose surgiram somente em 2005. Em 2008, lançaram as primeiras vacinas para leitões contra a circovirose. A CEVA produz a vacina para a prevenção da circovirose suína causada pelo circovírus suíno tipo 2.



"Há, hoje, uma aparente tranquilidade com relação à PCV2. Após casos graves em 2004 e alta taxa de mortalidade, nós passamos hoje por um período em que isso não acontece, mais, com tanta frequência", explicou William Costa ao falar do processo evolutivo da doença que, após a vacina, ficou mais controlada, porém, não menos grave já que ela leva a outras patologias.

Com isso, houve uma mudança na hora de diagnosticar a doença. "Hoje temos a necessidade de um diagnóstico mais elaborado. A vantagem é que a gente tem as ferramentas", destacou Costa. Quando é detectada em uma granja a presença do circovírus é necessário quantificar, uma ferramenta que não existia no passado e que, hoje,

contribuiu na forma mais assertiva do tratamento. "A circovirose saiu de uma doença clínica com sintomas evidentes no passado para uma doença subclínica com prevalência em 100% da suinocultura brasileira. A principal diferença é que agora é preciso quantificar a presença do vírus PCV2 e também quantificar a resposta imunológica do plantel. Não é mais possível tomar decisões sem essas 2 respostas numéricas", explicou Alvimar Jalles.

Avacina contra o circovírus é muito segura e tem comprovada eficácia. Para que melhores resultados sejam obtidos, o importante é manter o processo completo de vacinação dentro dos protocolos corretos. "Feito isso teremos resultados muito bons", finalizou Jalles.



A AgroLive, completa, está disponível no YouTube da Assuvap/ Coosuiponte



Oferta x Procura: como essa equação simples determina a complexidade do mercado

O mercado de suínos no Brasil, nesse momento, é um didático exemplo para falarmos do equilíbrio entre as curvas de oferta e procura que determinam as quantidades comercializadas e os preços.

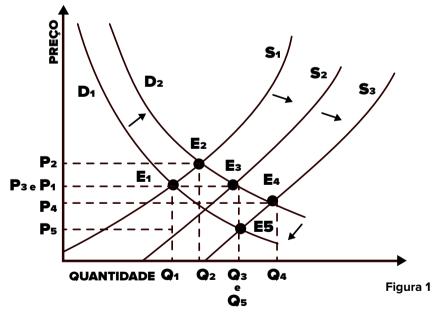
Por Alvimar Lana e Silva Jalles/Médico-Veterinário e consultor da Asemg

Uma das formas usuais de se procurar explicar e entender economia é reduzir seus modelos complexos em exemplos e variáveis mais simples. Dessa maneira fica mais fácil de isolarmos os fatores dentro da grande equação tridimensional em constante movimento que são os mercados na vida real.

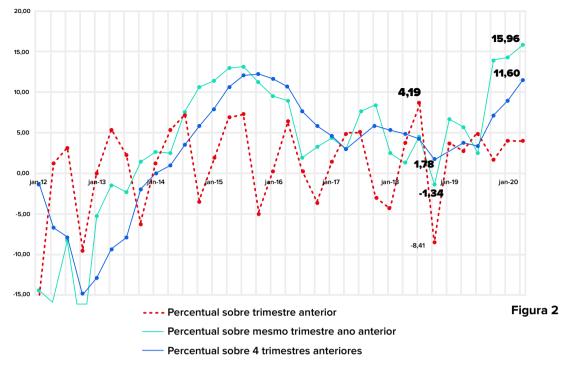
O mercado de suínos no Brasil, nesse momento, é um didático exemplo para falarmos do equilíbrio entre as curvas de oferta e procura que determinam as quantidades comercializadas e os preços. Vamos usar apenas os movimentos de exportações de carne suína para a China para ficar bem fácil e a gente aproveitar o aprendizado da equação.

Pode parecer complexo à primeira vista mas, com um pouco de atenção, você irá perceber exatamente como flutuam as variáveis. Acho que vale a pena.

Observe que no eixo y temos as flutuações de preços (P1 a P5) e no eixo x as quantidades comercializadas (Q1 a Q5). As curvas de oferta e de procura deslizam em sentindo horizontal, avançando para a direita e recuando para a esquerda. O ponto de encontro entre elas sinalizará o equilíbrio entre preços e quantidades transacionadas **(Figura 1).**



No segundo momento, a curva de oferta (S: suply) também se desloca para a direita, (S2) resultado de um aumento de oferta estimulado pelo crescimento dos preços do momento P2. Para a mesma demanda anterior (D2), teremos uma quantidade maior de produtos transacionados no eixo x e o preço de equilíbrio cai, retornando ao P1 (P1=P3) novamente como resultado do novo equilíbrio E3. Nós já vemos os primeiros sinais crescimento da oferta pelas quantidades de abates divulgadas pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no mês passado. Os crescimentos percentuais de Santa Catarina em 4 trimestres está em 11,60% e do segundo trimestre de 2020 em relação ao mesmo trimestre de 2019 está em 15,96%, **(Figura 2).**



Se a oferta (suply) continua crescendo para uma nova curva (S3), com a demanda mantida no mesmo patamar (D2) seguimos para um novo equilíbrio (E4) com preços menores (P4).

Uma outra possibilidade nessa simulação

é o recuo da curva de demanda (D2 volta para D1), depois de a oferta ter crescido (S1 está em S3). Com a curva de oferta já deslocada para a direita no eixo y, esse recuo da curva da demanda levará o preço a novo equilíbrio, ainda

mais baixo que o preço inicial. Com excedentes de quantidade de produtos (Q) esse ajuste costuma ser dos mais dolorosos até se atingir o novo equilíbrio (E5). Vivemos situação semelhante na suinocultura brasileira em 2018 com o fim das compras de carne suína brasileira pela Rússia.

Para finalizarmos, com analogias claras em relação aos movimentos de demanda de carne suína brasileira pela China, o momento inicial (E1) foi o primeiro semestre de 2019, o momento 2 (E2) o segundo semestre de 2019. Os dados de crescimento de abates divulgados pelo IBGE mês passado nos sugerem que estamos caminhando para E3, respondendo com aumento de produção. O momento E4 ainda não chegou e o E5 é constantemente discutido: será o recuo nas importações de carne do mundo inteiro pela China

quando retomarem sua produção interna de carne suína. Como mostrado na figura 1.

A sequência descrita acima tem apenas uma função didática. O funcionamento na vida real é esse, apenas com a diferença que vários fatores

> se misturam e interferem uns nos outros. Na prática simplicidade didática acima é um sistema naturalmente "caótico". Imagine-se em uma teia de variáveis extremamente dinâmica aonde não sabemos de antemão

nem a intensidade nem a duração dos momentos descritos acima.

Sempre haverá fundamentos de mercado para cada evento. Não faz sentido ficar procurando culpados ou "justiça" quando os "equilíbrios" não nos favorecerem. Mercados são ambientes de oportunidades e de riscos. Cada participante, cada empreendedor trabalha legitimamente para obter os benefícios dos preços atraentes e dos momentos de boa lucratividade. Esse é o jogo. Só é saudável construir os mecanismos internos em seus próprios negócios para superar os momentos mais duros.

Precisamos sempre nos manter nesse enfoque e no diálogo adulto sobre causas e efeitos em qualquer tempo.

Mas o objetivo aqui é

Assuvap leva 80kg de proteína suína para a mesa de dezenas de famílias

A proteína fez parte de Cestas de Natal que foram doadas pelo Circuito do Bem

O ano de 2020 exigiu de todos nós superação, resiliência e, acima de tudo, empatia para com as dificuldades dos outros. A **Assuvap**, em vários momentos, contribuiu e se envolveu em campanhas assistenciais. Entre as várias parcerias que resultaram em ajuda ao próximo, destaque para a união de forças ao projeto *Circuito do Bem*, que realiza um trabalho assistencial junto a dezenas de famílias, em Ponte Nova. Para as festividades de final de ano, a Associação doou 80 kg de proteína suína que foram repassados às famílias em Cestas de Natal.

"O apoio da Assuvap ao Circuito do Bem chega num momento onde a sensação de afeto, união e companheirismo se mostra latente nas famílias. A doação da carne suína às famílias, sem sombra de dúvidas deixa o Natal mais feliz", agradeceu o atual presidente do Circuito do Bem, Samuel Gonçalves que completou reforçando a importância de ações solidárias em favor do bem e do próximo. "A sensação de carinho e cuidado que envolve o ato solidário nos fortalece como grupo. Agradecemos à ASSUVAP/ CONSSUIPONTE por se envolver de modo tão responsável e íntegro".

Na região da Zona da Mata Mineira, aonde a Assuvap está inserida, a suinocultura tecnificada representa grande valor econômico ao ser responsável por mais de 5 mil empregos diretos, mais de 33 mil indiretos, alcançando 26 municípios e sendo responsável por 33% do rebanho mineiro. Quanto mais longe a Associação vai, maior é a responsabilidade em contribuir e desenvolver ações e práticas que contribuam para uma melhor qualidade de vida e saúde da população, através da proteína suína.

"Ser referência em qualidade e produção de carne suína é tão importante quanto o que fazemos com tudo o que conquistamos. Se hoje chegamos a esse alto nível, precisamos ser gratos e voltar os olhos para aqueles que nos ajudaram e a forma que temos de agradecer é contribuindo com as famílias, pessoas e instituições que atuam no bem", ressaltou Lorena Fonseca/ Coordenadora de Marketing e Comunicação da Assuvap.



Entrada da China no mercado de grãos irá revolucionar a produção de milho

O ano de 2020 poderá ficar marcado uma mudança substancial no mercado mundial de milho, com a entrada efetiva da China na lista de importadores. E essa participação deverá ser significativa, capaz de "perturbar" os preços em países produtores como o Brasil. Foi o que confirmou o economista Alexandre Mendonca de Barros, sócio-fundador da consultoria MB Agro, para quem o gigante asiático poderá importar entre 22 milhões e 28 milhões de toneladas do grão no ano que vem, ou cerca de 15% de todo o volume comercializado no mercado internacional hoie.

Todo esse volume irá impactar nos preços praticados, no Brasil. ingredientes que fazem parte da dieta suína. Ou seja, a suinocultura vai sentir, no preço e no estoque. Na avaliação do presidente da Assuvap, Fernando Araújo, o cenário para o próximo ano ainda é de desafios.

"O cenário para o ano de 2021 é desafiador. Os custos de produção estão em patamares acima da média histórica com o milho e o farelo de

soja batendo recordes de precos. neste contexto a remuneração da atividade passa a depender do poder de compra do consumidor excepcionais no mercado externo de carne suína. A entrada da China, um gigante da economia mundial, na produção de suínos tecnificada está alterando muito rapidamente a dinâmica de preços do milho e do farelo de soja, portanto é um fato novo que deve ser visto com prudência pelos suinocultores, pois a China, nosso principal comprador de carne suína, se movimenta para ser menos dependente do mercado externo".

O grande volume potencial recuperação após arande africana. Mendonça de Barros indicou que está havendo naquele país investimentos "pesados" de grandes grupos de criadores, com até 3 milhões de cabeças.

Econômico, o perfil da criação a partir dos grãos importados. A produção de carne suína na China deverá aumentar em 6 milhões de toneladas em 2021, ainda longe de alcançar o patamar registrado antes da peste. Até lá, o país continuará grãos, produzindo cerca de 260 milhões de toneladas de milho. O economista prevê que o rebanho chinês, que já foi de 350 milhões de cabeças de suínos, será recomposto até o fim

O "desafio" para as companhias será disputar esse milho com os chineses, que compram com grande antecipação (até três safras). "Falta desenvolver um mercado futuro de suíno e de frango, porque aí se trabalharia custo e receita, assim como a indústria americana trabalha. A cadeia deve tentar criar ferramentas nessa direção", afirmou Mendonça de Barros durante a apresentação online.

Com informações do Portal MBAgro

Como a história de duas mulheres se uniu à da suinocultura e ajudou a transformar o setor em uma das principais referências do Vale do Piranga

Paula e Patrícia têm histórias parecidas e a garra delas foi determinante no processo de crescimento

pouco mais uma década atrás seria difícil imaginarmos duas como gestoras de uma Associação e uma Cooperativa. Isso, porque, o início dessas duas instituições foi construído e consolidado por homens, suinocultores, que buscavam crescimento, reconhecimento e valorização para o setor. Mas, a chegada à gerência de duas mulheres não foi algo que aconteceu da noite para o dia. O processo foi longo. Passou por amadurecimento, crescimento e muito, mas muito trabalho. E desta ação, essas duas mulheres, entendem muito bem! Paula Gomides* e Patrícia Nunes* têm o perfil de toda boa gestora: são dedicadas e trabalham, muito,

até atingirem o resultado esperado. Para que vocês possam entender, um pouco, de todo esse processo, vamos contar a história de cada uma delas que, por mais que sejam separadas e individuais, têm muito em comum...

"O ano era 2006. Eu iá havia deixado currículo em algumas empresas e estava prestes a completar seis meses desempregada. No daquele janeiro escaldante, finalmente, a Coosuiponte abriu as portas para mim. Formada em administração de empresas, recebi a proposta de trabalhar como assistente administrativa na área financeira. Éramos apenas 5 colaboradores. Tudo era novo para mim e eu fui crescendo junto com a Cooperativa",

relembra de forma saudosista e com aquele brilho no olhar, Patrícia Nunes/Gerente Financeiro da Coosuiponte.

"Iniciei minha trajetória na Assuvap e na Coosuiponte em setembro de 2007. Minha primeira oportunidade atuar como recepcionista das instituições. Com o passar dos anos, tive a oportunidade e fui trabalhar junto ao administrativo, contribuindo desenvolvimento das atividades financeiras junto à Patrícia Nunes e no desenvolvimento dos eventos e ações da Assuvap junto à Lívia Machado", conta agradecida e visivelmente realizada, Paula Gomides/ Gerente Geral da Assuvap/ Coosuiponte.





A história

As histórias da Paula e da Patrícia são parecidas, apesar de pertencerem a duas pessoas com temperamentos, perfis, posturas e desejos distintos. Com certeza, essa diferença complementar entre as duas, foi determinante no processo de crescimento individual e, também, coletivo. Tanto a Assuvap quanto a Coosuiponte evoluíram durante o desenvolvimento das duas gestoras.

"O mais importante é que a Coosuiponte acreditou em mim e eu nela. Em 2009, me tornei Gerente Administrativo/ Financeira. com mais responsabilidade e erámos o dobro de colaboradores. Com a Coosuiponte tive a oportunidade de realizar mais uma graduação, desta vez de Contabilidade, e uma pós-graduação, de Controladoria. Hoje, quase 15 anos depois, somos 28 colaboradores e alguns terceirizados", relata Patrícia.

2010. suraiu "Em uma oportunidade, agora um desafio maior. Eu assumi a gestão executiva da Assuvap, saindo de atividades mais operacionais para desenvolver ações e atividades mais estratégicas. Neste período me formei em Administração e agradeco à Coosuiponte por contribuir e me proporcionar avanços na minha formação acadêmica", relembra Paula que, no segundo semestre de 2020, foi promovida ao cargo de Gerente Geral da Assuvap/Coosuiponte.

Se posicionar e manter, com firmeza, a carreira não foi fácil. Mas, elas relatam que sempre tiveram apoio e que nunca sofreram preconceitos, pelo fato de serem mulheres, conforme cona Patrícia. "Nunca sofri qualquer resistência ou preconceito e, se tive, não me recordo, então, não foi relevante. O importante é fazer o seu trabalho, mostrar

a que veio. Parafraseando Kamala Harris, não serei a última, seremos sempre nós mulheres fortes, vencedoras, batalhadoras, que buscam sempre o melhor. Mulheres que querem o bem de todos e sabem crescer e fazer crescer juntas. Agradeço aos diretores e suinocultores que confiam em mim".

Caminho parecido teve a Paula que disse não ter enfrentado resistência, masculina, mesmo sendo o mundo suinícola um universo predominantemente formado por homens. "Confesso que não passei desafios por ser um universo masculino. Os desafios enfrentados estavam relacionados à maturidade profissional que cada cargo exigia e o bom desempenho só dependia de mim. Sempre tive bons professores e exemplos e isto, com toda certeza, fizeram a diferença neste processo".



Referência

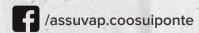
Em um mundo cada vez mais desafiador, repleto de altos e baixos, as duas sentem orgulho da carreira que construíram e da história que consolidaram à frente da suinocultura. "Quando avalio toda minha trajetória o sentimento é de orgulho e gratidão por todas as etapas e lições vivenciadas. Trabalhar no agro me tornou mais forte, determinada e empreendedora, qualidade que desenvolvi pela oportunidade de conviver com grandes exemplos atuando ao lado dos suinocultores", destaca Paula que faz questão, inclusive, de impulsionar outras mulheres a fazerem o que elas guiserem. "Somos capazes de liderar grandes times em grandes empresas, a responsabilidade do crescimento, do reconhecimento e do sucesso dependerá sempre da nossa dedicação e entrega. Confie, busque conhecimento e esteja sempre aberta e preparada para as grandes oportunidades".

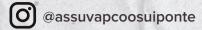
Sentimento parecido, carrega Patrícia, que reforça que a capacidade de superação está na vontade em fazer diferente, em crescer. "Não tenho a intensão de levantar qualquer bandeira. Somos pessoas capazes, homens ou mulheres. É preciso mostrar esforço seja quem for. Formar equipes que saibam trabalhar em cooperação. Hoje, tanto a Assuvap quanto a Coosuiponte são extremamente fortes no universo suinícola, fruto do trabalho conjunto de nossa equipe".

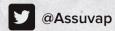
O futuro

O futuro do Agronegócio e da suinocultura são promissores para os próximos anos, independente de algumas dificuldades que possam surgir no caminho. Sobre essa ótica, Paula é otimista e afirma que quer estar presente, ajudando a construir dias melhores. "Para o futuro darei continuidade na busca pelo conhecimento, foco no crescimento e desenvolvimento profissional e desenvolver sempre um trabalho de qualidade para o nosso agronegócio e a suinocultura".









www.assuvap.com

(31) 3819-3900

Rua Euclides da Cunha, 71 Centro - 35.430-033



Conexão& conhecimento& troca de experiências.



